



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2010



Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2010

Conteúdo

Relatório de desempenho	3 - 11
Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial	12 - 13
Balanços patrimoniais individuais e consolidados	14
Demonstrações individuais e consolidadas de resultados	15
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa	17
Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	19 - 41

Relatório de desempenho

Contexto de Mercado

Passado o período mais agudo da crise financeira de 2008, o mercado global ainda parece estar longe de se estabilizar e perduram dúvidas em relação aos impactos futuros das políticas anti crise adotadas nos diversos países.

No Brasil, a continuidade na forma de condução da política macroeconômica nos últimos anos mostrou ser fator importante para o equilíbrio da economia nacional. O País suportou relativamente bem a crise oriunda dos Estados Unidos, e agora está saindo-se igualmente bem neste momento de crise advinda da Europa. No entanto, o Brasil não está ileso às turbulências globais e as incertezas ainda trazem volatilidade nos preços dos ativos nacionais.

Os desafios a serem enfrentados com relação ao equilíbrio da economia brasileira nos próximos meses incluem o aumento da dívida bruta em relação ao PIB, o contínuo gasto do governo somado a estímulos ao consumo - que já indicam sinais inflacionários - e alterações na balança comercial. No trimestre, o Ibovespa apresentou queda de -13,4%, revertendo o desempenho positivo dos três primeiros meses do ano e fechando o semestre com queda acumulada de -11,2%. Em relação a preços da economia, a estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu para 5,4% no ano segundo o Banco Central (relatório 30 de junho), acima da meta de inflação projetada. O Real apresentou leve valorização frente ao dólar de 1% (R\$1,82 em março de 2010 contra R\$1,80 em junho).

Atividade de gestão de recursos

A Tarpon Investimentos S.A. (“Tarpon” ou “Companhia”) é uma gestora independente dedicada a investimentos em bolsa e private equity. Seu objetivo é viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores aos da média de mercado.

A Tarpon tem como estratégia perseguir oportunidades de investimento pouco óbvias, normalmente não acompanhadas pelo mercado, cujos preços estejam substancialmente abaixo de seu valor intrínseco e com potencial significativo de valorização no longo prazo.

Pela prestação de serviços relacionados à gestão de fundos e carteiras administradas (“Fundos Tarpon”), a Tarpon é remunerada por honorários relacionados a taxas de administração e de performance, cobrados dos cotistas dos Fundos Tarpon.

Taxas de administração: remuneração que incide sobre o patrimônio líquido dos Fundos Tarpon. Tal taxa é cobrada em base mensal ou trimestral.

Taxa de performance: remuneração relacionada à performance do fundo, quando supera-se um determinado parâmetro ou objetivo de rentabilidade (*hurdle rate*). Coleta-se taxa de performance apenas se essa meta é ultrapassada. É cobrada em datas e periodicidades distintas, dependendo do fundo ou carteira em questão.

Estratégias de investimento

A Companhia conduz a atividade de investimentos por meio de três principais estratégias:

Long Only Equity:

A estratégia *Long Only Equity* compreende os Fundos Tarpon que investem em companhias abertas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA.

Hybrid Equity:

A estratégia *Hybrid Equity* compreende os Fundos Tarpon que investem tanto em empresas listadas em bolsa quanto em *private-equity*.

Estratégia de Co - Investimentos:

A estratégia de co-investimentos tem por objetivo investir em conjunto com os outros Fundos Tarpon, tanto nas estratégias de bolsa quanto em *private-equity*.

Base de investidores

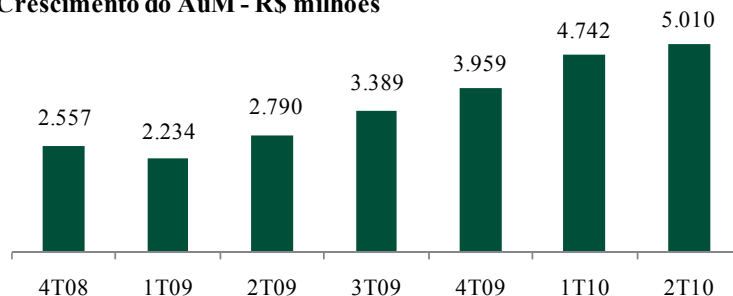
A base de investidores dos Fundos Tarpon é majoritariamente composta por investidores institucionais estrangeiros com perfil de investimento de longo prazo. Esta característica, além de trazer estabilidade à base de ativos sob gestão, permite o alinhamento dos interesses dos investidores com a estratégia da Companhia.

Comentário sobre o desempenho operacional

Base de ativos sob gestão

Os ativos sob gestão (AuM) da Companhia totalizaram R\$5,0 bilhões em 30 de junho de 2010, um aumento de 6% se comparado aos R\$4,7 bilhões registrados em 31 de março de 2010. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o crescimento foi de 80%.

Crescimento do AuM - R\$ milhões

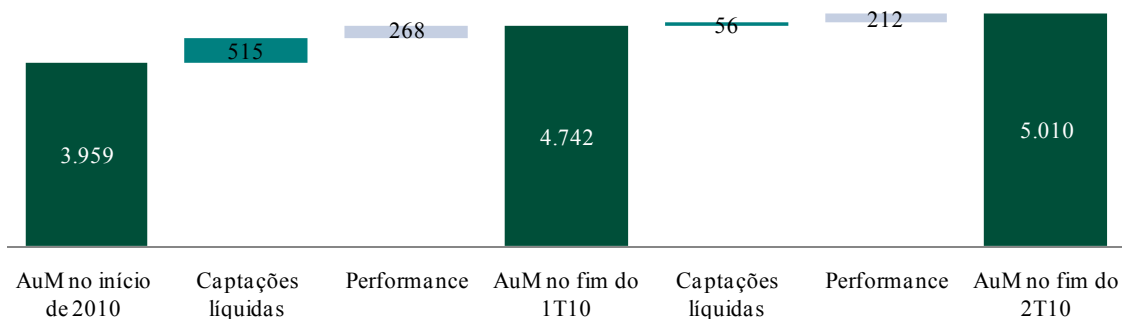


No trimestre, o crescimento do AuM foi reflexo, principalmente, da performance dos Fundos Tarpon.

✓ Performance dos fundos: os retornos positivos dos Fundos Tarpon no 2T10 contribuíram para o aumento de R\$212,0 milhões da base de ativos sob gestão. No primeiro semestre do ano, o aumento dos ativos sob gestão atribuído à performance foi de R\$480,0 milhões.

✓ Captações líquidas: os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates) de R\$56,0 milhões no trimestre, totalizando R\$571,0 milhões no semestre.

Composição do crescimento do AuM no 1º semestre 2010 - R\$ milhões



Desempenho dos Fundos Tarpon

No trimestre, a estratégia de investimento *Long Only Equity* dos Fundos Tarpon apresentou performance líquida de 6,9% em reais e 5,8% em dólares. No semestre, a referida estratégia obteve retorno acumulado de 15,6% em reais e 11,6% em dólares.

A estratégia *Hybrid Equity* apresentou performance líquida de 7,6% (em dólares), acumulando 13,8% no semestre.

Apesar de os Fundos Tarpon não perseguirem nenhum índice de renda variável como referência, apenas para efeitos ilustrativos, no primeiro semestre de 2010 os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos em reais de -11,2% e de -12,1%, respectivamente.

Estratégia	Início	AUM ⁽¹⁾⁽²⁾⁽³⁾	Performance ⁽⁴⁾⁽⁵⁾					Desde o início (anualizado)
			2T10	1S10	12 meses	2 anos	5 anos	
Long Only Equity (R\$)	mai.02	R\$656 m	6,9%	15,6%	62,5%	37,5%	255,1%	35,6%
Long Only Equity (US\$)	mai.02		5,8%	11,6%	70,0%	34,2%	303,6%	36,4%
Carteira administrada Long Only Equity (US\$)	dez.06	R\$1.079 m	11,3%	14,4%	66,1%	28,9%	122,3%	25,0%
Hybrid Equity (US\$)	out.06	R\$2.570 m	7,6%	13,8%	74,6%	29,7%	-	30,2%
Índices de mercado			2T10	1S10	12 meses	2 anos	5 anos	Desde maio 2002 (anualizado)
Ibovespa (R\$)			-13,4%	-11,2%	18,4%	-6,3%	143,2%	18,6%
IBX (R\$)			-13,7%	-12,1%	14,4%	-12,2%	145,4%	23,2%
Ibovespa (US\$)			-14,1%	-14,4%	28,3%	-17,2%	217,4%	22,3%
IBX (US\$)			-14,7%	-15,1%	23,9%	-22,4%	220,2%	28,4%

(1) Posição em 30 de junho de 2010.

(2) Inclui capital comprometido, mas não chamado. Não há incidência de taxas de administração e de performance sobre o capital não chamado.

(3) As estruturas de co-investimento não foram consideradas.

(4) Performances líquidas de taxas.

(5) Performance apresentada até 30 de junho de 2010.

Comentário sobre o desempenho financeiro

<i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i>				Δ
	2T 2010	1S 2010	2T 2009	2T10/2T09
Receita operacional bruta	87,8	157,2	19,1	359%
Taxas de administração	12,8	25,6	7,5	71%
Taxas de performance	75,0	131,6	11,6	544%
Receita operacional líquida	83,3	149,1	18,2	359%
Despesas operacionais^(*)	(23,2)	(27,8)	(9,3)	150%
Recorrentes: administração geral, salários & outros	(4,0)	(6,7)	(2,3)	79%
Não recorrentes: remuneração variável & plano de opções	(19,1)	(21,0)	(7,0)	173%
Resultado operacional	60,1	121,4	8,9	576%
<i>Margem operacional</i>	72%	81%	49%	47%
Lucro líquido	51,2	105,3	8,8	481%
<i>Margem líquida</i>	61%	71%	48%	27%
Dividendos	105,3	105,3	8,4	1.157%
Lucro por ação (R\$/ação)	1,24	2,55	0,21	481%
Dividendos por ação (R\$/ação)	2,55	2,55	0,20	1.156%
Ações emitidas (milhares)	41.207	41.207	41.174	-

Nota: as margens apresentadas são calculadas com base no montante líquido das receitas operacionais.

(*) O montante em despesas operacionais não inclui as contas de equivalência patrimonial e resultados financeiros.

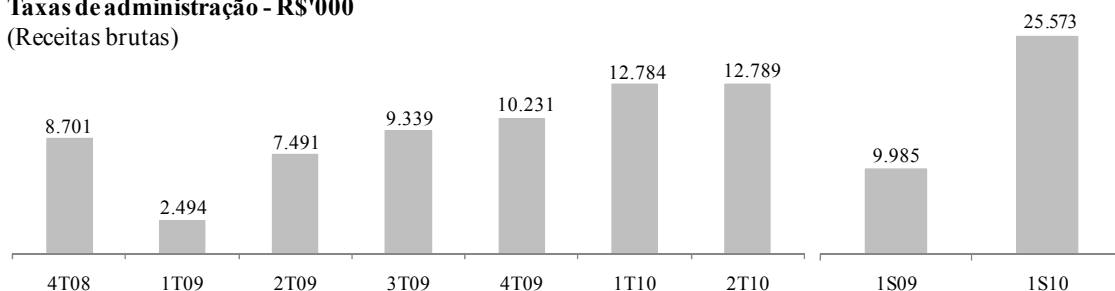
Receitas operacionais

✓ Honorários relacionados a taxas de administração

A receita obtida com honorários relacionados a taxas de administração, calculados em função do montante de ativos sob gestão durante o 2T10, totalizou R\$12,8 milhões, o equivalente a 15% do total das receitas operacionais do período.

No primeiro semestre de 2010, o montante de receitas auferidas foi de R\$25,6 milhões, demonstrando um aumento de 156% em relação ao mesmo período do ano anterior.

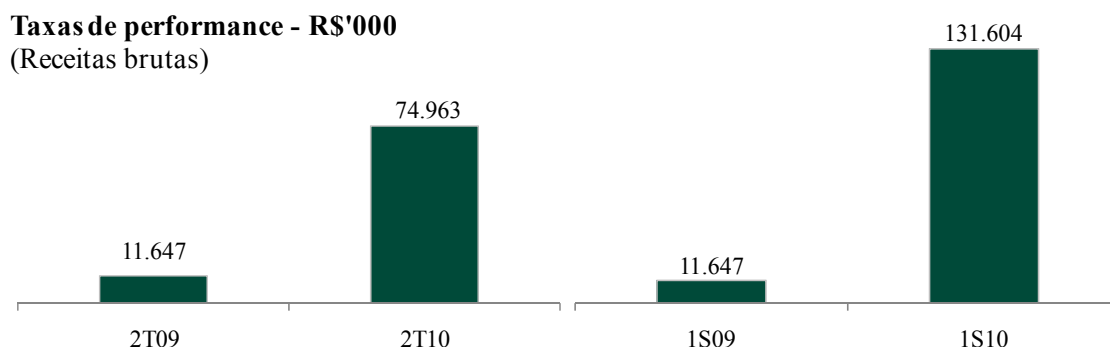
Taxas de administração - R\$'000
(Receitas brutas)



O desempenho superior do semestre, comparado com o mesmo período do ano anterior, é explicado (i) pelo aumento da base média de ativos sob gestão dos Fundos Tarpon, e (ii) pela reestruturação societária ocorrida em março de 2009.

✓ **Honorários relacionados a taxas de performance**

A receita obtida com honorários relacionados a taxas de performance totalizou R\$75,0 milhões no 2T10, o equivalente a 85% do total das receitas operacionais do período.

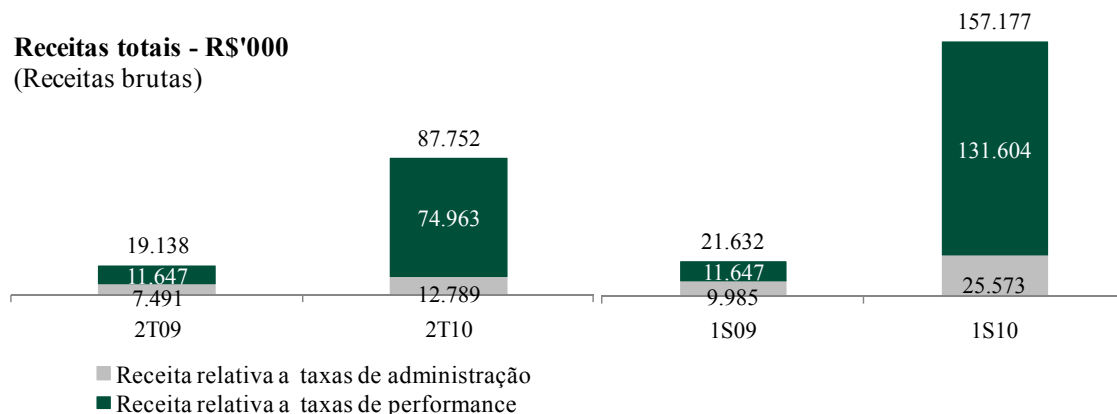


As taxas de performance do período foram calculadas levando-se em consideração o patrimônio líquido dos fundos e carteiras segregadas que se encontravam acima da marca d'água nas suas respectivas datas de coleta de performance.

No primeiro semestre de 2010, os honorários relativos a taxas de performance totalizaram R\$131,6 milhões, ante R\$11,6 milhões auferidos no mesmo período de 2009. O resultado superior foi reflexo do bom desempenho dos Fundos Tarpon.

✓ **Receitas operacionais totais**

Como resultado dos honorários recebidos, a receita operacional total do trimestre foi de R\$87,8 milhões, demonstrando um crescimento de 359% sobre o 2T09. No semestre, o montante de receitas totalizou R\$157,2 milhões.

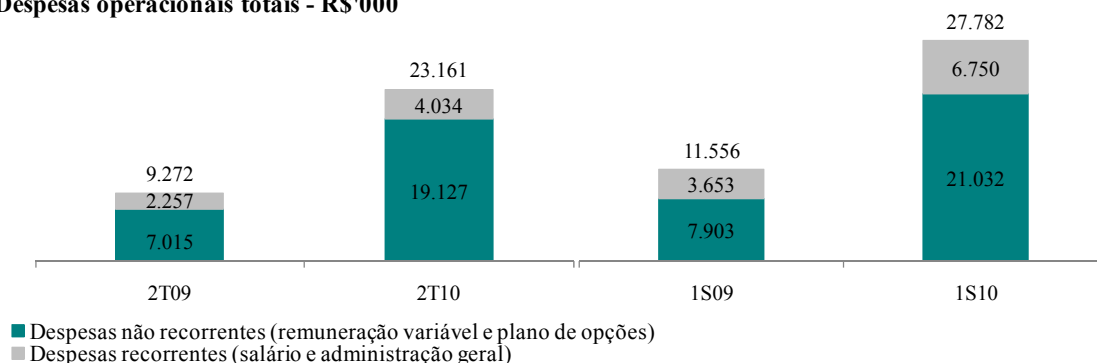


Despesas Operacionais

As despesas operacionais, divididas entre despesas recorrentes e não recorrentes, totalizaram R\$23,2 milhões no 2T10 (margem operacional de 72%), ante R\$9,3 milhões no 2T09 (margem operacional de 49%).

Nos primeiros seis meses do ano, as despesas operacionais totalizaram R\$27,8 milhões.

Despesas operacionais totais - R\$'000



✓ Despesas recorrentes

A parcela das despesas recorrentes é composta por despesas administrativas gerais, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas/receitas com depreciação e reembolso de viagens. No 2T10, as despesas recorrentes totalizaram R\$4,0 milhões, o equivalente a 17% das despesas totais do período. No mesmo período do ano anterior, as despesas recorrentes totalizaram R\$2,3 milhões, refletindo, dentre outros, o menor número de empregados.

Ao todo, nos seis primeiros meses de 2010, as despesas recorrentes totalizaram R\$6,7 milhões, ante R\$3,7 milhões no primeiro semestre de 2009.

✓ Despesas não recorrentes

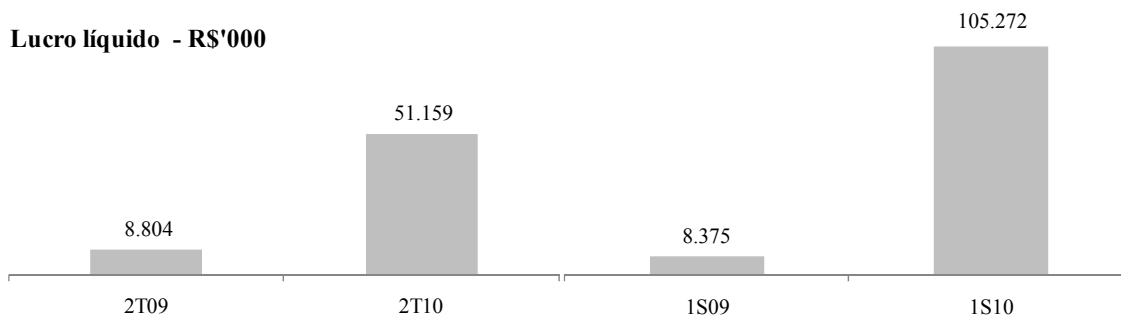
As despesas não recorrentes são relacionadas à remuneração variável semestral e à provisão do plano de opções de compra de ações.

No primeiro semestre, as despesas não recorrentes totalizaram R\$21,0 milhões, dos quais R\$17,2 milhões referentes à remuneração variável e R\$3,9 milhões incorridos em provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações.

Lucro líquido

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$51,2 milhões, resultando em uma margem líquida de 61%. O montante aumentou 481% em relação ao resultado do 2T09.

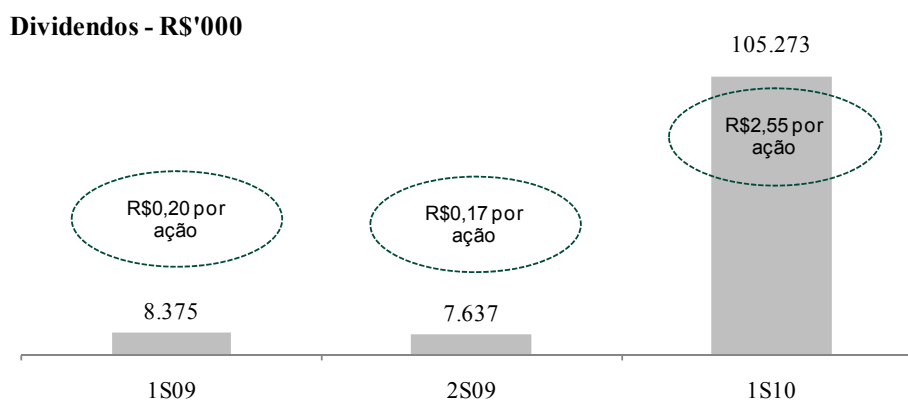
No primeiro semestre do ano, o lucro líquido totalizou R\$105,3 milhões, um crescimento de R\$96,9 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior, refletindo, primordialmente, o incremento no volume de receitas operacionais auferidas no semestre.



Dividendos

O Conselho de Administração deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$105,3 milhões, referente ao resultado do primeiro semestre de 2010 (R\$2,55 por ação). O montante representa a distribuição de 100% do lucro líquido do período.

Em relação ao exercício social de 2009, a distribuição de dividendos totalizou R\$15,2 milhões, o equivalente a R\$0,37 por ação. O percentual de distribuição em relação ao lucro líquido do período foi de 95%.



Governança corporativa

Como parte de seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a Tarpon aderiu ao segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA. As ações da Tarpon são negociadas sob o *ticker* TRPN3.

Relações com Investidores - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm a sua disposição informações disponíveis no website de RI Companhia (www.tarponinvest.com.br). Para mais informações, o contato direto com o Departamento de RI pode ser feito por meio de e-mail (ri@tarponinvest.com.br) ou por telefone: (11) 3074 5800.

A Tarpon acredita que a comunicação transparente de seus resultados é fundamental para que a comunidade financeira seja capaz de realizar uma análise correta do seu negócio.



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre revisão especial


Aos Administradores e Acionistas
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas informações financeiras intermediárias acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 e divulgadas na Nota Explicativa nº 2. As informações financeiras, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para o exercício de 2010.

5. Nosso relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, bem como nosso parecer sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade com as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras intermediárias, citadas no 1º parágrafo, não continham ressalvas e foram emitidos, respectivamente, em 14 de agosto de 2009 e 10 de fevereiro de 2010.

São Paulo, 30 de julho de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

Tarpon Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

em 30 de junho de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Consolidado		Individual		Passivo	Notas	Consolidado		Individual	
		30/06/10	31/12/09	30/06/10	31/12/09			30/06/10	31/12/09	30/06/10	31/12/09
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	29	42	29	40	Contas a pagar	16.c	17.733	808	17.733	807
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5/6.c	69.441	14.958	69.441	14.958	Obrigações tributárias	16.d	14.208	2.469	14.208	2.469
Ativos financeiros disponíveis para venda	5/6.b	4.719	106	4.719	106	Obrigações trabalhistas	16.e	1.147	5.812	1.147	5.812
Recebíveis	7	81.645	9.984	81.645	9.984	Dividendos a pagar		-	6.838	-	6.838
Outros ativos	16.b	923	539	923	541			33.088	15.927	33.088	15.926
		156.757	25.629	156.757	25.629	Patrimônio líquido					
Não-circulante						Capital social	8.a	4.180	4.004	4.180	4.004
Investimentos em coligadas e controladas	16.g	-	255	-	127	Reservas de capital	8.e	2.102	2.019	2.102	2.019
Imobilizado	16.a	340	256	340	256	Reserva estatutária	8.d	30	30	30	30
		340	511	340	383	Reserva legal	8.b	801	801	801	801
						Ajustes de avaliação patrimonial		4.619	5	4.619	5
						Plano de opções	12	7.004	3.227	7.004	3.227
						Lucros acumulados		105.273	-	105.273	-
								124.009	10.086	124.009	10.086
						Participações minoritárias nas controladas					
								-	127	-	-
Total ativo		157.097	26.140	157.097	26.012	Total passivo e patrimônio líquido		157.097	26.140	157.097	26.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 e trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado				Individual			
		Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho		Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
		2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receita operacional bruta									
Taxa de administração		12.789	7.491	25.573	9.985	12.789	7.491	25.573	9.985
Taxa de performance		74.963	11.647	131.604	11.647	74.963	11.647	131.604	11.647
		87.752	19.138	157.177	21.632	87.752	19.138	157.177	21.632
Deduções									
Impostos sobre receitas de serviços		(4.456)	(974)	(8.031)	(1.110)	(4.456)	(974)	(8.031)	(1.110)
Receita operacional líquida	10	83.296	18.164	149.146	20.522	83.296	18.164	149.146	20.522
Despesas e receitas operacionais									
Despesas com pessoal	16.e	(18.933)	(8.084)	(20.779)	(9.122)	(18.933)	(8.084)	(20.779)	(9.122)
Plano de opções	12	(1.955)	(460)	(3.860)	(1.348)	(1.955)	(460)	(3.860)	(1.348)
Despesas administrativas	11	(937)	(732)	(1.868)	(1.380)	(937)	(732)	(1.868)	(1.380)
Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	5/6	1.247	1.553	1.916	1.199	1.247	1.553	1.916	1.199
Equivalência patrimonial		(196)	871	(253)	1.474	(97)	440	(125)	561
Outras receitas/(despesas) operacionais	16.f	(1.336)	4	(1.275)	294	(1.336)	4	(1.275)	294
		(22.110)	(6.848)	(26.119)	(8.883)	(22.011)	(7.279)	(25.991)	(9.796)
Resultado operacional		61.186	11.316	123.027	11.639	61.285	10.885	123.155	10.726
Imposto de renda e contribuição social	13	(10.126)	(2.081)	(17.882)	(2.351)	(10.126)	(2.081)	(17.882)	(2.351)
Lucro líquido antes dos minoritários		51.060	9.235	105.145	9.288	51.159	8.804	105.273	8.375
Participações minoritárias nas controladas		99	(431)	128	(913)	-	-	-	-
Lucro líquido		51.159	8.804	105.273	8.375	51.159	8.804	105.273	8.375
Número de ações no final do período		41.207	41.207	41.207	41.207	41.207	41.207	41.207	41.207
Lucro por lote de mil ações em R\$		1,24	0,21	2,55	0,20	1,24	0,21	2,55	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 e trimestre findo em 30 de junho de 2010

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas estatutárias	Reserva legal	Outros resultados abrangentes	Plano de opções	Lucros acumulados	Participações minoritárias	Total
Saldos em 31 de março de 2010	4.180	2.102	30	801	4.619	5.049	54.114	99	70.994
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de opções	-	-	-	-	-	1.955	-	-	1.955
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	51.159	(99)	51.060
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>4.180</u>	<u>2.102</u>	<u>30</u>	<u>801</u>	<u>4.619</u>	<u>7.004</u>	<u>105.273</u>	<u>-</u>	<u>124.009</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.004	2.019	30	801	5	3.227	-	127	10.213
Aumento de capital	176	83	-	-	-	(83)	-	-	176
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	4.614	-	-	-	4.614
Plano de opções	-	-	-	-	-	3.860	-	-	3.860
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	105.273	(127)	105.146
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>4.180</u>	<u>2.102</u>	<u>30</u>	<u>801</u>	<u>4.619</u>	<u>7.004</u>	<u>105.273</u>	<u>-</u>	<u>124.009</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	116	2.542	4.100	-	(31)	-	-	-	6.727
Aumento de capital	3.888	-	(3.888)	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cancelamento de ações	-	(524)	-	-	-	-	-	-	(524)
Plano de opções	-	-	-	-	-	1.348	-	-	1.348
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(9.146)	-	(9.146)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	9.288	-	9.288
Saldos em 30 de junho de 2009	<u>4.004</u>	<u>2.018</u>	<u>212</u>	<u>-</u>	<u>(31)</u>	<u>1.348</u>	<u>142</u>	<u>-</u>	<u>7.693</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 e trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Individual			
	Trimestres findos 30 de junho		Semestres findos 30 de junho		Trimestres findos 30 de junho		Semestres findos 30 de junho	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Atividades operacionais								
Lucro/(prejuízo) líquidos das operações recorrentes	51.159	9.235	105.273	9.288	51.159	8.804	105.273	8.375
Ajustes:								
Depreciação	14	12	27	24	14	12	26	24
Resultado de equivalência patrimonial	97	(871)	125	(1.474)	97	(440)	125	(561)
Aumento/(diminuição) em plano de opções	1.955	-	3.860	-	1.955	-	3.860	-
Lucro/(prejuízo) ajustado	53.225	8.376	109.285	7.838	53.225	8.376	109.284	7.838
Varição de ativos e passivos:								
(Aumento)/diminuição em contas a receber	(16.163)	(15.845)	(71.661)	(17.053)	(16.163)	(15.845)	(71.661)	(17.053)
(Aumento)/diminuição em outros ativos	(209)	(198)	(384)	(216)	(209)	(197)	(384)	(219)
Aumento/(diminuição) em contas a pagar	17.099	37	16.925	-	17.099	(5)	16.925	547
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	2.852	2.640	11.739	2.640	2.852	2.640	11.739	2.640
Aumento/(diminuição) em outros passivos	-	-	-	170	-	-	-	170
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas	429	6.776	(4.665)	6.774	429	6.774	(4.665)	6.774
Varição em ativos financeiros a valor justo pelo resultado	(57.125)	(2.124)	(54.483)	(2.124)	(57.125)	(2.124)	(54.483)	(2.124)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	108	(338)	6.756	(1.971)	108	(381)	6.755	(1.427)
Atividades de investimentos								
Aumento ativo disponíveis para venda	-	(21)	-	(21)	-	(21)	-	(21)
(Redução)/aumento de investimentos	(191)	-	(191)	-	(187)	21	(187)	172
Ajustes de avaliação patrimonial	-	21	-	42	-	-	-	-
Dividendos recebidos antecipados	-	(882)	-	(882)	-	(414)	-	(414)
Ações em tesouraria	-	-	-	524	-	-	-	524
Varição em ativos financeiros	-	-	-	717	-	-	-	706
Aquisições/(Baixas) no ativo permanente	93	(42)	84	(69)	94	(42)	83	(67)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(98)	(924)	(107)	311	(93)	(456)	(104)	900
Atividades de financiamento								
Pagamento de dividendos	(5)	438	(6.838)	831	(5)	-	(6.838)	(314)
Exercício de opções de ações	-	-	176	-	-	-	176	-
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	524	-	524
Cancelamento de ações	-	-	-	-	-	(524)	-	(524)
Apropriação de dividendos a minoritários	-	862	-	862	-	876	-	876
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(5)	1.300	(6.662)	1.693	(5)	876	(6.662)	562
Total do fluxo de caixa	5	38	(13)	33	10	39	(11)	35
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	5	38	(13)	33	10	39	(11)	35
Caixa e equivalentes de caixa em 1o de janeiro e abril	24	28	42	33	19	23	40	27
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho de 2010	29	66	29	66	29	62	29	62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009 e trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Individual			
	Trimestres findos 30 de junho		Semestres findos 30 de junho		Trimestres findos 30 de junho		Semestres findos 30 de junho	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Receitas	<u>87.752</u>	<u>19.138</u>	<u>157.177</u>	<u>21.632</u>	<u>87.752</u>	<u>19.138</u>	<u>157.177</u>	<u>21.632</u>
Taxas de performance e administração	87.752	19.138	157.177	21.632	87.752	19.138	157.177	21.632
Insumos adquiridos de terceiros	<u>(2.323)</u>	<u>(715)</u>	<u>(3.159)</u>	<u>(1.061)</u>	<u>(2.323)</u>	<u>(715)</u>	<u>(3.159)</u>	<u>(1.061)</u>
Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(2.323)	(715)	(3.159)	(1.061)	(2.323)	(715)	(3.159)	(1.061)
Valor adicionado bruto	<u>85.429</u>	<u>18.423</u>	<u>154.018</u>	<u>20.571</u>	<u>85.429</u>	<u>18.423</u>	<u>154.018</u>	<u>20.571</u>
Retenções	<u>(14)</u>	<u>(12)</u>	<u>(26)</u>	<u>(24)</u>	<u>(14)</u>	<u>(12)</u>	<u>(26)</u>	<u>(24)</u>
Depreciação	(14)	(12)	(26)	(24)	(14)	(12)	(26)	(24)
Valor adicionado líquido produzido	<u>85.415</u>	<u>18.411</u>	<u>153.992</u>	<u>20.547</u>	<u>85.415</u>	<u>18.411</u>	<u>153.992</u>	<u>20.547</u>
Valor adicionado recebido em transferência	<u>1.150</u>	<u>1.993</u>	<u>1.791</u>	<u>1.760</u>	<u>1.150</u>	<u>1.993</u>	<u>1.791</u>	<u>1.760</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(97)	440	(125)	561	(97)	440	(125)	561
Receitas e despesas financeiras	1.247	1.553	1.916	1.199	1.247	1.553	1.916	1.199
Valor adicionado total a distribuir	<u>86.565</u>	<u>20.404</u>	<u>155.783</u>	<u>22.307</u>	<u>86.565</u>	<u>20.404</u>	<u>155.783</u>	<u>22.307</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>86.565</u>	<u>20.404</u>	<u>155.783</u>	<u>22.307</u>	<u>86.565</u>	<u>20.404</u>	<u>155.783</u>	<u>22.307</u>
Pessoal	<u>20.533</u>	<u>8.261</u>	<u>23.926</u>	<u>9.985</u>	<u>20.533</u>	<u>8.261</u>	<u>23.926</u>	<u>9.985</u>
Remuneração direta	20.533	8.261	23.926	9.985	20.533	8.261	23.926	9.985
Impostos, taxas e contribuições	<u>14.873</u>	<u>3.339</u>	<u>26.584</u>	<u>3.947</u>	<u>14.873</u>	<u>3.339</u>	<u>26.584</u>	<u>3.947</u>
Federais	10.633	2.421	19.099	2.929	10.633	2.421	19.099	2.929
Municipais	4.240	918	7.485	1.018	4.240	918	7.485	1.018
Remuneração de capitais próprios	<u>51.159</u>	<u>8.804</u>	<u>105.273</u>	<u>8.375</u>	<u>51.159</u>	<u>8.804</u>	<u>105.273</u>	<u>8.375</u>
Lucros retidos/prejuízo do período	51.159	8.804	105.273	8.375	51.159	8.804	105.273	8.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em junho de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, sediada em São Paulo, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos. Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em março de 2007, a Companhia passou por uma reorganização societária, pela qual se tornou subsidiária da TIG Holding Ltd., (atual denominação social da Tarpon Investment Group Ltd., “TIG”) por meio da contribuição de ações ordinárias de propriedade de seus acionistas para o capital da TIG.

Em 10 de março de 2009, a totalidade dos acionistas presentes em Assembléia Geral da TIG aprovou a realização de uma reestruturação societária, com o objetivo de segregar as atividades de gestão de recursos, de um lado, das suas atividades de investimento proprietário, de outro. A reestruturação societária consistiu, dentre outros atos, na redução do capital social da TIG, mediante a transferência proporcional pela TIG aos seus acionistas da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia de titularidade da TIG. Os acionistas da TIG continuaram a deter o mesmo percentual de participação acionária na TIG detido antes da reestruturação e, adicionalmente, receberam participação acionária equivalente na Companhia. Como resultado da reestruturação, (i) a TIG passou a conduzir exclusivamente atividades de investimentos proprietários, e (ii) a Companhia passou a prestar serviços de gestão com relação a todos os fundos e carteiras anteriormente sob gestão da TIG e da Companhia (“Fundos Tarpon”).

No contexto da reestruturação societária, em 16 de fevereiro de 2009, a TIG, como titular de substancialmente todas as ações da Companhia, aprovou, dentre outros, (i) o aumento de capital da Companhia mediante capitalização de reserva, (ii) o desdobramento das ações, (iii) a aquisição de ações mantidas em tesouraria, (iv) a realização do registro da Companhia como companhia aberta junto à CVM e da listagem das ações ordinárias da Companhia no segmento Novo Mercado da BM&F BOVESPA, (v) a alteração do estatuto social da Companhia para adaptá-lo ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado e (vi) a adoção do plano de opção de ações da Companhia.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 *Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas*

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 603, de 10 de novembro de 2009, complementada pela Deliberação CVM nº 626, de 31 de março de 2010, a Administração da Companhia decidiu por não postergar a adoção da totalidade dos CPCs vigentes e homologados pela CVM, para as demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010. Desta forma, em 30 de junho de 2010, a totalidade dos CPCs, inclusive aqueles com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, aplicáveis à Companhia, foram adotados.

Para permitir base consistente de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de 30 de junho de 2010 e 2009, foram preparadas e estão apresentadas nas mesmas bases contábeis descritas acima. A adaptação das práticas contábeis às novas diretrizes contábeis não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Essas demonstrações financeiras intermediárias e o respectivo relatório dos auditores independentes sobre a revisão especial foram aprovados pelo Conselho de Administração em 30 de julho de 2010.

2.2 *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Tarpon BR S.A., da qual a Companhia detém 32,5% de participação direta e 50% de indireta, no capital votante, e a Tarpon BR Participações Ltda., da qual a Companhia detém 50% de participação direta. Tais participações estão em processo de encerramento, em função do mencionado na Nota Explicativa nº16.g, quando deixarão de ser consolidadas.

Os investimentos nessas controladas e todos os saldos entre as empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, e a participação minoritária no patrimônio líquido e no resultado foi demonstrada separadamente.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Tarpon Investimentos S.A. e subsidiárias nos trimestres/semestres apresentados nas demonstrações financeiras.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

a. Receitas

As receitas são compostas de honorários de serviços referentes a taxas de administração e de *performance*, relativas aos Fundos Tarpon. As taxas de administração são geradas de acordo com um percentual fixo e/ou variável sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas na medida da prestação dos respectivos serviços. As taxas de *performance* são geradas quando os fundos atingem determinada *performance*, conforme definido nos respectivos regulamentos, e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros não derivativos

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados a negociação, e estão representados por aplicações da Companhia em um fundo de investimento, operações compromissadas, títulos públicos do governo brasileiro e em certificados de depósito bancário que são reconhecidos a valor de mercado. Os juros, os ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado”. O valor justo desses ativos é determinado com base no valor da cota informado pelo Administrador do fundo, cotação de mercado dos títulos públicos, com base em dados divulgados pela ANBIMA, e o valor ajustado pela taxa de depósito interbancário – DI informado pelo Banco emissor do CDB e pelo Banco emissor da operação compromissada, respectivamente, ao final de cada mês.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em valores mobiliários são classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou a perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a saldos em dinheiro empregados na administração do capital de giro da Companhia.

c. *Redução do valor recuperável*

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda no valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

d. *Investimentos em coligadas e controladas*

Os investimentos em coligadas e controladas são demonstrados pelo valor nominal e atualizados pelo método de equivalência patrimonial.

e. *Ativo imobilizado*

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiro são depreciadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

f. *Benefícios de curto prazo dos empregados e plano de participação nos lucros*

Os empregados fazem jus a remuneração fixa e participação no plano semestral de participação nos lucros da Companhia. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação no lucro semestral em dinheiro, quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida caso, em consequência de ocorrência passada, a Companhia possua obrigação legal ou constituída que possibilite uma estimativa confiável e desde que a perda seja avaliada como provável. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa que reflita as condições de mercado em vigor e os riscos característicos do passivo.

h. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da concessão das opções (outorga) e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base *pro-rata*, pelo período de *vesting* de cada concessão.

i. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia utiliza o regime de apuração do lucro presumido, o qual se subordina ao volume total de receita bruta auferida por trimestre. Para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) aplica-se o percentual de 32% sobre a receita bruta, acrescendo-se as receitas financeiras. Os referidos tributos são calculados a alíquotas de 15%, mais adicional de 10% para IRPJ e 9% para a CSLL, respectivamente, sobre a base apurada.

As alíquotas de PIS e COFINS são de 0,65% e 3%, respectivamente, e incidem sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas dos fundos brasileiros. Já o ISS tem a alíquota de 2,5% incidente sobre as receitas da gestão dos fundos brasileiros e de 5% sobre as receitas advindas da prestação de serviços relacionadas com a gestão dos fundos estrangeiros. PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

j. Outros ativos e passivos

Os outros ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia) auferidos e provisão para perda, quando julgada necessária. Os outros passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia) incorridos.

k. Recebíveis

Os recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável

l. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

Em março de 2009, a Companhia realizou uma reestruturação societária, com o objetivo de segregas as atividades de gestão de recursos das atividades de investimento proprietário. Sendo assim, a Companhia realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio.

m. Resultado abrangente

Resultante da variação do valor justo de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, que compõem a mutação do patrimônio líquido durante o período.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa está representado no consolidado e individual em 30 de junho de 2010 e 2009 pelos saldos de caixa e bancos.

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	<u>Junho 2010</u>	<u>Dezembro 2009</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Fundo de investimento em renda variável (a)	265	2.609
Operações compromissadas (b)	56.097	-
Letras Financeiras do Tesouro (c)	3.527	-
Certificado de depósito bancário (d)	<u>9.552</u>	<u>12.349</u>
	<u>69.441</u>	<u>14.958</u>
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Investimentos em ações – BrasilAgro	88	106
Bônus de subscrição – BrasilAgro	<u>4.631</u>	-
	<u>4.719</u>	<u>106</u>

(a) Fundo de investimento em renda variável com carteira composta por ações de companhias abertas brasileiras.

(b) Operações compromissadas de debêntures, indexadas à variação de 100% do DI, com vencimentos em 7 de outubro de 2010 e 17 de maio de 2011, realizadas junto a banco de primeira linha.

(c) Letras Financeiras do Tesouro com vencimento em 7 de dezembro de 2010.

(d) Certificados indexados à variação de 100% do DI, com vencimentos entre os meses de outubro e novembro de 2010, emitidos por banco de primeira linha.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

6 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se a possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito. A Administração revisa e aprova todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições de boa reputação.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxa de juros e preço das ações, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas e/ou índices de ações.

b. Ativos financeiros disponíveis para venda

	2010	2009	
	Método de avaliação	Método de avaliação	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Investimentos em ações BrasilAgro	Valor de mercado	Valor de mercado	Sim
Bônus de subscrição BrasilAgro	Valor atribuído na negociação	-	Sim

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado*

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
	Método de avaliação	Método de avaliação	Exposição a risco de valor de mercado ou de taxa de juros?
Fundo de investimento	Valor da cota informada pelo Administrador do Fundo	Valor da cota informada pelo Administrador do Fundo	Sim
Certificados de depósito Bancário	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Corrigido pela taxa de indexação - DI	Sim
Operação compromissada	Corrigido pela taxa de indexação - DI	-	Sim
Letras Financeiras do Tesouro	Corrigido pela taxa de indexação - Selic	-	Sim

d. *Bônus de subscrição*

A Companhia subscreveu, sem custo, duas séries de bônus de subscrição, sendo que cada série confere o direito de subscrever em bases totalmente diluídas, 2% do capital social da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas.

A Companhia alienou esses bônus de subscrição, em 28 de abril de 2010, pelo valor de R\$ 4.758, a ser pago em 180 dias da data da efetiva transferência das ações e bônus de subscrição. Os bônus foram avaliados pelo valor atribuído nessa negociação, sendo esse o único parâmetro de mercado existente até a data de publicação das demonstrações financeiras.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

e. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2010, e ao longo do trimestre/semestre, a Companhia não possuía saldos de instrumentos financeiros derivativos.

f. Análise de sensibilidade - Efeito na variação do valor justo

Em atenção ao disposto na instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a riscos de mercado e/ou taxa de juros considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros existentes são utilizados apenas para gestão temporária de caixa, sendo eles um fundo de investimento em ações (0,5%), Letras Financeiras do Tesouro (5%), operação compromissada (81%) e certificados de depósito bancário (13,5%). Apesar da avaliação de risco ser baixa, a Administração realiza o monitoramento contínuo das variações nos mercados de ações e de taxas de juros, as quais podem impactar direta ou indiretamente o valor justo desses instrumentos financeiros.

g. Caixa e equivalentes de caixa

Os recursos não se encontram alocados em nenhum tipo de aplicação financeira, assim não se aplica nenhuma taxa de juros.

h. Outros ativos e passivos financeiros

Os valores justos dos demais ativos e passivos financeiros são praticamente iguais aos valores contábeis dos balanços patrimoniais, tal como mensurado pelo valor justo ou pelo curto prazo de vencimento.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos fundos são calculadas mensalmente e pagas no início do mês subsequente ou trimestralmente. As taxas de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente, conforme cada contrato, e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano.

	<u>Consolidado e Individual</u>	
	Junho 2010	Dezembro 2009
Taxa de administração (*)	10.275	9.032
Taxa de performance (*)	<u>71.370</u>	<u>952</u>
	<u>81.645</u>	<u>9.984</u>

(*) Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras, 97% dos recebíveis foram liquidados.

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, em 30 de junho de 2010, estava dividido em 41.207 mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$4.180.

Em 10 de março de 2010, foram emitidas 33 mil ações, no montante de R\$ 176, em função de conversão de parcela das opções concedidas no âmbito do plano de opções (Vide Nota Explicativa n.º 12).

O capital social, em 31 de dezembro de 2009, estava dividido em 41.174 mil ações ordinárias nominativas, no valor de R\$4.004. Em 25 de maio de 2009, foram canceladas 3.580 mil ações que estavam em tesouraria, no montante de R\$524.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto.

d. Reserva estatutária

Em 10 de março de 2009, ocorreu a capitalização de reserva de lucro da Companhia no valor de R\$3.888, com emissão de novas ações, permanecendo um saldo de R\$30 em 30 de junho de 2010.

O estatuto prevê que até 10% do lucro líquido ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderão ser destinados para reserva estatutária, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia.

e. Reserva de capital

Em 10 de março de 2010, a Companhia registrou o montante de R\$ 83, a título de reserva de capital (Vide item a e Nota Explicativa nº 12).

Em 25 de maio de 2009 a Companhia utilizou parte do saldo de reserva de capital para cancelar 3.580 mil ações ordinárias no valor de R\$524, permanecendo saldo de R\$2.019 em 31 de dezembro de 2009.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

9 Lucro por ação

a. Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo.

	Consolidado e Individual	
	1º trimestre	2º trimestre
Lucro líquido atribuível aos acionistas	54.114	51.159
Média ponderada no número de ações ordinárias		
Ações ordinárias em 1º de janeiro		41.174
Ações emitidas no semestre (vide nota 8.a)		33
Ações canceladas no semestre		-
Total de ações em 30 de junho de 2010		<u>41.207</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia		<u>41.194</u>
Lucro por ação no semestre		<u><u>2,55</u></u>

b. Lucro diluído por ação

Se considerada a diluição do plano de opções de compra de ações da Companhia, aprovado em 10 de março de 2009, pelo número de opções objeto do plano (13.724 mil) e outorgadas (10.607 mil), o lucro das operações recorrentes atribuído aos acionistas no semestre, seria de, respectivamente, R\$ 1,92 e R\$ 2,03 por ação.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

10 Receita operacional líquida

	Consolidado e Individual			
	2º trimestre 2010	2º trimestre 2009	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Receita relacionada a taxa de administração	12.789	7.491	25.573	9.985
Receita relacionada a taxa de performance	74.963	11.647	131.604	11.647
Tributos sobre as receitas	(4.456)	(974)	(8.031)	(1.110)
	<u>83.296</u>	<u>18.164</u>	<u>149.146</u>	<u>20.522</u>

As receitas relacionadas com taxa de administração são reconhecidas na medida da prestação dos serviços e calculadas mensalmente com base em um percentual fixo e/ou variável aplicado sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos/carteiras administradas.

Receitas relacionadas com taxa de performance são calculadas semestralmente e/ou anualmente e pagas em 31 de janeiro, 31 de março, 30 de abril, 30 de junho, 31 de julho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano. Desta forma, se o valor justo dos investimentos dos Fundos Tarpon é reduzido nestas datas, mesmo que temporariamente, a receita com taxa de performance será reduzida.

Adicionalmente, todos os fundos possuem “*high water marks*” pelos quais não serão devidos honorários e taxas de *performance* para um período específico, mesmo que o fundo tenha obtido retornos positivos em tal período, se o fundo tiver apurado perdas maiores nos períodos anteriores. Assim, se um fundo sofrer perdas em um período, tal fundo não estará obrigado a efetuar o pagamento de taxas de *performance* até que o mesmo ultrapasse o “*high water mark*” anterior. Em 30 de junho de 2010, a maior parte dos ativos sob gestão (99%) encontrava-se acima do “*high water mark*” aplicável.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Conseqüentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de *performance* pode sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos fundos, o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de atratividade (benchmark) para cada fundo e a realização dos investimentos em *private equity* (uma vez que, taxas de *performance* relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Resumimos a seguir o histórico de retorno líquido, o qual reflete os retornos mensais para o investidores nos fundos, líquido de (i) taxa de administração, (ii) taxa de *performance* e (iii) todas as taxas e despesas geradas pelos fundos. O cálculo do retorno líquido das estratégias é baseado no retorno bruto no fechamento do mês e os itens descritos acima podem fazer com que o retorno real de cada investidor seja diferente dos apresentados abaixo.

Histórico de retorno líquido

Estratégia	Veículo	Jan-jun 2010	Jan-jun 2009	Taxa mínima de atratividade
Long-Only Equity	Tarpon FIA (veículo brasileiro)	15,60%	25,19%	IGPM + 6%
	TF Fund (veículo estrangeiro)	11,64%	48,42%	Libor
	Carteira administrada (veículo estrangeiro)	17,14%	26,08%	IPCA + 6%
Hybrid Strategy	TAEF Fund	13,80%	48,44%	6%

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

11 Despesas administrativas

	<u>Consolidado e Individual</u>			
	2º trimestre 2010	2º trimestre 2009	1º semestre 2010	1º semestre 2009
Serviços de terceiros	318	274	765	633
Despesas de viagem	113	178	260	275
Despesas com sistema de informação	212	124	283	197
Manutenção do escritório	263	87	498	174
Outros gastos	<u>31</u>	<u>69</u>	<u>62</u>	<u>101</u>
	<u>937</u>	<u>732</u>	<u>1.868</u>	<u>1.380</u>

12 Plano de opções de compra de ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações, com base no qual serão emitidas opções que concederão a seus titulares o direito de adquirir ações representando até 25% das ações de emissão da Companhia (equivalente a 13.724 mil ações na data da aprovação do plano), em bases totalmente diluídas.

Em 10 de março de 2009 (“Data da Primeira Outorga”), o Conselho de Administração da Companhia outorgou 7.662 mil opções, representando 55,8% do total de opções objeto do plano, das quais 77 mil foram devolvidas em função do desligamento dos respectivos titulares.

Em 30 de novembro de 2009, o Conselho de Administração da Companhia outorgou 2.493 mil opções, e em 19 de fevereiro de 2010, 530 mil opções, totalizando, em conjunto com o montante da primeira outorga (incluindo as devoluções), 10.608 mil opções, que representam 77,30% do total de opções objeto do plano.

Em 10 de março de 2010, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 33 mil ações, em decorrência do exercício parcial de opções outorgadas a funcionário em 31 de março de 2009.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

Em qualquer data, até 1º de julho de 2017, a Companhia poderá outorgar mais 29 mil opções. Além disso, a partir de 1º de julho de 2010, 2011 e 2012, a Companhia poderá outorgar parcelas adicionais equivalentes a 7,5% do total de opções objeto do plano.

Os beneficiários das opções são os administradores (com exceção dos conselheiros independentes), vice-presidentes e funcionários da Companhia (incluindo aqueles vinculados a determinadas investidas dos fundos Tarpon), de acordo com a alocação que venha a ser determinada pelo Conselho de Administração.

As opções objeto do plano passaram (ão) a ser exercíveis nas proporções e em cada uma das datas abaixo relacionadas (“Datas de Vesting”):

- a. a primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, equivalente a 50,2% do total de ações objeto do plano, tornou-se exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 aniversários subseqüentes à 1º de julho de 2009;
- b. a segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, equivalente a 6% do total de ações objeto do plano, tornou-se exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários subseqüentes à 1º de julho de 2009; e
- c. as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009 tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subseqüentes à respectiva data de outorga.

Não obstante o disposto acima, no evento dos atuais acionistas controladores deixarem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva Data de Vesting (inclusive opções exercíveis a partir da Data da Primeira Outorga).

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga: (a) volatilidade média anual; (b) preço corrente da ação; (c) preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa e (d) a taxa de juros livre de risco.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010 o montante contabilizado na demonstração de resultado referente ao ajuste a valor justo do plano de opções foi de R\$ 1.955 (R\$ 1.905 no primeiro trimestre de 2010).

13 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado e Individual			
	2º trimestre de 2010	2º trimestre de 2009	1º semestre de 2010	1º semestre de 2009
Receita operacional bruta	87.752	19.138	157.177	21.632
Lucro presumido (32%)	28.081	6.124	50.297	6.922
Receitas financeiras	1.718	14	2.333	29

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado e Individual			
	2º trimestre de 2010	2º trimestre de 2009	1º semestre de 2010	1º semestre de 2009
Base de cálculo IR e CS	29.799	6.138	52.630	6.951
IR (15%)	(4.470)	(921)	(7.894)	(1.043)
IR adicional (10%)	(2.974)	(608)	(5.251)	(682)
CS (9%)	(<u>2.682</u>)	(<u>552</u>)	(<u>4.737</u>)	(<u>626</u>)
Total	(<u>10.126</u>)	(<u>2.081</u>)	(<u>17.882</u>)	(<u>2.351</u>)

14 Contingências

Não há passivos contingentes e obrigações jurídicas - impostos e previdência social - que não foram registrados e nem processos que possam representar possíveis ou prováveis perdas.

15 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho e 31 de março de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com controladas, coligadas, *joint ventures* e profissionais-chave da Administração.

A Companhia apresenta transações com partes relacionadas inerentes à gestão de fundos (vide Notas Explicativas nº 7 e 10) e as transações relacionadas às participações acionárias, aos respectivos pagamentos de dividendos e participação nos lucros da companhia e de remuneração dos Administradores. Adicionalmente a Companhia possui contas a pagar à sua antiga controladora (vide Nota Explicativa nº 16.c).

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

As referidas transações foram realizadas em condições compatíveis com aquelas praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações e estão relacionadas abaixo:

	Consolidado e individual			
	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	Junho	Março	2º Trimestre 2010	1º Trimestre 2010
Recebíveis	81.645	65.482	87.752	69.425
Contas a pagar	(17.730)	(553)	(17.184)	(7)
Dividendos	-	(5)	-	-
Remuneração dos administradores (*)	<u>(697)</u>	<u>-</u>	<u>(877)</u>	<u>(180)</u>
Total	<u>63.218</u>	<u>64.924</u>	<u>69.691</u>	<u>69.238</u>

(*) Anualmente, em Assembléia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual máximo da remuneração dos Administradores da Companhia, sendo esse fixado em R\$12.000 para o exercício de 2010.

16 Outras informações

a. Ativo imobilizado

As despesas referentes à depreciação do ativo imobilizado totalizaram R\$ 14 no segundo trimestre de 2010 (R\$ 13 no primeiro trimestre de 2010).

b. Outros ativos

Outros ativos em 30 de junho de 2010 no consolidado e individual são compostos substancialmente por impostos a recuperar R\$ 599 (R\$ 621 em março de 2010) e Despesas antecipadas R\$ 306 (R\$ 51 em março de 2010).

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

c. Contas a pagar

É composto por valores devidos a fornecedores no valor de R\$3, programa de participação nos lucros da companhia no valor de R\$17.172 e contas a pagar a TIG Holding Ltd. referente à recompra de ações de emissão da própria Companhia no montante de R\$ 558, ajustado pela variação da Libor + 3% a.a.

d. Obrigações tributárias

Os valores devidos em 30 de junho de 2010 referem-se à R\$ 14 de tributos de terceiros, R\$ 61 de PIS e Cofins, R\$ 4.000 de ISS e R\$ 10.133 de IRPJ e CSLL.

e. Obrigações trabalhistas e despesas de pessoal

O saldo é composto por encargos sociais, provisão de férias, décimo terceiro salário, totalizando o valor de R\$1.147.

f. Outras receitas e despesas operacionais

O valor de R\$ 1.336 refere-se, principalmente, à Programa de Parcelamento Incentivado de ISS (ano base: 2005), no montante de R\$ 1.091, além de depreciação do período, reembolso de despesas com viagem, marketing e captação de recursos, despesas financeiras e atualização de impostos.

g. Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia possuía, até 6 de maio de 2010, indiretamente, participação de 25% dos investimentos em uma *joint venture*, a Paraná Consultoria de Investimentos S.A. (“Paraná”), uma empresa de consultoria. Como a Companhia não possuía poder preponderante sobre as decisões operacionais e financeiras da Paraná, conseqüentemente ela era tratada como uma investida contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A participação indireta foi vendida, gerando uma perda de R\$ 100.

Tarpon Investimentos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

h. Adoção inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Considerando a importância e a necessidade de que as práticas contábeis brasileiras sejam convergentes com as práticas contábeis internacionais e buscando maior transparência e confiabilidade em suas informações financeiras, além de usar as prerrogativas das deliberações da Comissão de Valores Mobiliários, pertinentes ao assunto, a Administração não prevê efeitos contábeis significativos provenientes da adoção integral do padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010.

Se adotada, a transição de práticas contábeis brasileiras para práticas internacionais não afetariam de forma significativa as divulgações e/ou apresentação de demonstrativos financeiros e contábeis da Companhia, assim como o patrimônio nem tão pouco o lucro líquido do semestre, a ponto de se tornar necessária a apresentação de uma reconciliação.

17 Evento subsequente

Em 30 de julho de 2010, foi aprovada pelo Conselho de Administração, a proposta de pagamento de dividendos, referentes ao resultado do primeiro semestre de 2010, no montante de R\$105.273.

* * *

Diretoria

Diretor-Presidente

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Diretor-Financeiro

Eduardo Silveira Mufarej

Contador

Bruno Vergasta de Oliveira
CRC 1RJ-093416/O-0 T-SP